

# Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela  
tecnologia

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela  
tecnologia



50%

**Benedito Rodrigues da Silva Neto**  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Medicina e adesão à inovação: a cura mediada pela tecnologia

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina e adesão à inovação: a cura mediada pela tecnologia / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-356-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.566210408>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Os avanços tecnológicos na área médica é uma “via de mão-dupla” que atua beneficiando de um lado pacientes, que podem encontrar soluções para suas enfermidades, e de outro os profissionais da saúde com otimização de protocolos, padronização de metodologias, instrumentação tecnológica e análise eficaz de dados.

A tecnologia aplicada à saúde abrange novas plataformas para análise de dados e imagens, equipamentos eletrônicos de última geração com objetivo de otimizar diagnósticos, cirurgias, aplicativos digitais com diminuição de custos etc. Destacamos também a existência do caráter preventivo que cresce amplamente com o avanço dos estudos da genômica e genética médica aliados à inteligência artificial e Big Data. Dentre as principais áreas que tem sofrido impacto direto das novas tecnologias poderíamos destacar a Telemedicina em evidência principalmente após a pandemia de COVID-19, cirurgias robóticas, prontuários eletrônicos, impressão de órgãos 3D, IoT médica onde, por meio dos wearables, dispositivos vestíveis dotados de sensores, é possível coletar informações como pressão arterial, níveis de glicose no sangue, frequência cardíaca, entre outros.

Deste modo, apresentamos aqui a obra denominada “Medicina e Adesão à Inovação: A cura mediada pela tecnologia” proposta pela Atena Editora disposta, inicialmente, em quatro volumes demonstrando a evolução e o avanço dos estudos e pesquisas realizados em nosso país, assim como o caminhar das pesquisas cada vez mais em paralelo ao desenvolvimento tecnológico, direcionando nosso leitor à uma produção científica contextualizada à realidade presente e futura.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A ASSOCIAÇÃO DO FOLATO E GRAVIDEZ NAS PACIENTES BARIÁTRICAS**

Lucas Boasquives Ribeiro

Ana Paula Vieira dos Santos Esteves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5662104081>

### **CAPÍTULO 2..... 15**

#### **A METODOLOGIA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA ENQUANTO TECNOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO NOS CURSOS DE SAÚDE**

Anna Laura Savini Bernardes de Almeida Resende

Arthur Franzão Gonçalves

Anicésia Cecília Gotardi Ludovino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5662104082>

### **CAPÍTULO 3..... 19**

#### **ANÁLISE DE UM PACIENTE CIRRÓTICO COM HEPATOCARCINOMA DA TERAPIA DE QUIMIOEMBOLIZAÇÃO AO PÓS TRANSPLANTE: UM RELATO DE CASO**

Juliano Tosta Marques

Renata Ferreira Rodrigues


Henrique Moreira de Oliveira

Régia Nunes de Queiroz

Anangélica Silva Guimarães

Janaína Lopes Alves

Heloisy Bernardes Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5662104083>

### **CAPÍTULO 4..... 29**

#### **ANEMIA FALCIFORME NA POPULAÇÃO NEGRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**


Julia Quintiliano Bomfim

Anna Luiza Pereira Braga

Denise Padilha Abs de Almeida

Antônio Vinícius Barros Martin

Bárbara Araujo Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5662104084>


### **CAPÍTULO 5..... 34**

#### **ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR NO CONTEXTO DA ANEMIA FALCIFORME**

Mariana Teixeira Costa

Jaqueline Barros da Silva Araújo

Emmanuelle Santos Albuquerque


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5662104085>

**CAPÍTULO 6..... 44**

**AVALIAÇÃO INDIRETA E NÃO-INVASIVA DA SOBRECARGA CARDIOVASCULAR E CONSUMO DE OXIGÊNIO MIOCÁRDICO POR MEIO DO DUPLO-PRODUTO EM PACIENTES HEPATOPATAS ESTÁVEIS EM LISTA OU NÃO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO**

Julia Gonçalves Burdelis

Marcelo Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5662104086>

**CAPÍTULO 7..... 58**

**DOR LOMBAR ASSOCIADA À DISSECÇÃO DE AORTA: UM RELATO DE CASO**

Yasmin Cristina dos Santos Almeida

Verônica Virgínia Santos Lessa

Lorhane Nunes dos Anjos

Luciana Montalvão Gois Figueiredo de Almeida

Bárbara de Almeida Sena da Silva

Mirelly Grace Ramos Cisneiros


Igor José Balbino Santos

Júlia Nataline Oliveira Barbosa

Jandson da Silva Lima

Thallita Vasconcelos das Graças

Daniella Campos Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5662104087>

**CAPÍTULO 8..... 63**

**EFEITOS DO USO PROLONGADO DE OXIGÊNIO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: REVISÃO DA LITERATURA**

Leila Maria da Silva Costa

Ernesto de Pinho Borges Júnior

Isabel Clarisse Albuquerque Gonzaga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5662104088>

**CAPÍTULO 9..... 70**

**EFICÁCIA DA ESTIMULAÇÃO DO NERVO VAGO COMO TRATAMENTO PARA EPILEPSIA REFRACTÁRIA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Brenno Willian Sousa Santos

Ana Maria Evangelista Sousa

Aline Marques Santos Neiva

Arieny Karen Santos Lima

Beatriz Sousa Santos

Caio Matheus Feitosa de Oliveira

Ilana Marjorie Borges Macedo Miranda


Maria Clara Osório Meneses Carvalho

Mariana Magalhães Bergantini Zanovello

Natana Maranhão Noleto da Fonseca

Yulle Moraes Gomes

Kelson James Silva de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5662104089>

**CAPÍTULO 10..... 82**

**ESTENOSE AÓRTICA: ASPECTOS CLÍNICOS, EPIDEMIOLÓGICOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS**


Bruna Ferrari  
Gabriela Mertz Araújo  
Felipe Alves Soares  
Bruna Alves Martins  
Victor Gabriel Campelo Oliveira  
Aline Brugnera  
Nathalia Alves Vieira  
Lorhainne Márjore Gomes Bastos  
Letícia Santos Alves de Oliveira  
Neire Moura de Gouveia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56621040810>

**CAPÍTULO 11 ..... 91**

**ESTUDO DA DISTÂNCIA PERCORRIDA COM O TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS POR PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA SUBMETIDO À HEMODIÁLISE**


Paulo Ricardo de Farias Carvalho  
Sebastiana Dechamps Bernardo dos Santos  
Albérico José de Moura Saldanha Filho  
Augusto Tonet  
Emanuel Guilherme de Almeida Carvalho  
Magnúcia de Lima Leite  
Markos Paulo Alves Ferreira  
Sura Amélia Barbosa Felix Leão  
Valtuir Barbosa Felix  
Janise Dal Pai  
Euclides Mauricio Trindade Filho  
José Cláudio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56621040811>

**CAPÍTULO 12..... 104**

**EVOLUÇÕES TECNOLÓGICAS NA MEDICINA: DISPOSITIVOS VESTÍVEIS, REALIDADE VIRTUAL E MEDICINA REGENERATIVA, UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**


Carlos Roberto Gomes da Silva Filho  
Lucas Fernandes de Queiroz Carvalho  
Victor Pires de Sá Mendes  
Pedro Guilherme Pinto Guedes Pereira  
Letícia Gomes Souto Maior  
Bianca Brunet Cavalcanti  
Maria Fernanda Stuart Holmes Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56621040812>

**CAPÍTULO 13..... 110**

**FRATURAS DO ANTEBRAÇO NO ADULTO E NA CRIANÇA: UMA BREVE COMPARAÇÃO**


Melque Emídio de Abrantes Gomes  
Thaynara Maria Honorato Muniz  
Karina Seabra de Oliveira  
Elizabeth de Alvarenga Borges da Fonsêca  
Ana Carolina Lima Delmondes  
Leopoldo Batista Viana Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56621040813>

**CAPÍTULO 14..... 114**

**FUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA APÓS CIRURGIA DE TROCA OU PLASTIA DA VALVA AÓRTICA**


Allinson Lidemberg Ribeiro  
Vanessa Alana Pizato  
Marcelo Derbli Schafranski  
Mário Augusto Cray da Costa  
Ana Carolina Mello Fontoura de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56621040814>

**CAPÍTULO 15..... 128**

**GENOGRAMA FAMILIAR: UMA FERRAMENTA PARA PRÁTICA DA MEDICINA**


Iago Fariña de Albuquerque Melo  
Marcos Monteiro de Almeida  
Mariana Ferreira de Simas Soares  
Isabela da Costa Monnerat

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56621040815>

**CAPÍTULO 16..... 134**

**INDICAÇÕES E RESTRIÇÕES DA EPISIOTOMIA NO ATO CIRÚRGICO: AUSTERIDADE NA GARANTIA DO SUCESSO PROCEDIMENTAL COM A POLÊMICA DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA**


Rafael Fagundes dos Anjos Araújo  
Marina Loureiro Gomes Marçoni  
Maria Clara Lemos Oliveira  
Ana Clara Loureiro Gomes Marçoni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56621040816>

**CAPÍTULO 17..... 140**

**PROSPECÇÃO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE VOLTADAS AO AUTOCUIDADO**

Bruna Layana Isaluski Zaias  
Daniel de Paula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56621040817>

**CAPÍTULO 18..... 151**

**QUIMIOTERAPIA AEROSSOLIZADA PRESSURIZADA PERITONEAL PARA CONTER CARCINOMAS PERITONEAIS**


Luana Menezes Azevedo  
Eduarda Andrade Rocha de Oliveira  
João Victor Vasconcelos Sanches

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56621040818>

**CAPÍTULO 19..... 157**

**RELAÇÃO ENTRE CIRURGIA BARIÁTRICA E FERTILIDADE FEMININA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Mariana Maia Batista  
Beatriz Nasser Teixeira  
Lara Correia de Resende  
Lara Lobão Campos Bignoto  
Maria Aparecida Turci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56621040819>

**CAPÍTULO 20..... 165**

**RELATO DE CASO: ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO CRÔNICO DE ACETATO DE MEDROXIPROGESTERONA (AMDP) E OSTEOPENIA EM UMA MULHER NA MENACME**


André Miareli Siqueira  
Leonardo José Martins Lima  
Marina Parzewski Moreti  
Marcia Cristina Taveira Pucci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56621040820>

**CAPÍTULO 21..... 170**

**USO DA ISOTRETINOÍNA E SEUS EFEITOS ADVERSOS – REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Paula Farias Silva  
Ana Paula França Pedroso  
Beatriz Rodrigues Nascimento  
Luana Portal Nascimento  
Mariliane Nascimento de Paula  
Thiago Pedro Cunha Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56621040821>

**CAPÍTULO 22..... 178**

**USO DE LASER DE DIODO NA DISSECÇÃO DA VEIA SAFENA PARA CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO**

Maria Paula Meireles Fenelon  
Celeste de Santana Oliveira  
Ana Renata Dezzen Gomes  
Diogo Assis Souza  
Lara Medeiros Amaral  
Helmington José Brito de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56621040822>



|                                 |            |
|---------------------------------|------------|
| <b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b> | <b>190</b> |
| <b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>    | <b>191</b> |

## USO DA ISOTRETINOÍNA E SEUS EFEITOS ADVERSOS – REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 21/07/2021

Data de submissão: 20/05/2021

### Ana Paula Farias Silva

ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente  
Antônio Carlos  
Porto Nacional - TO  
<http://lattes.cnpq.br/7319411652562374>

### Ana Paula França Pedroso

ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente  
Antônio Carlos  
Porto Nacional - TO  
<http://lattes.cnpq.br/8980457370182806>

### Beatriz Rodrigues Nascimento

ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente  
Antônio Carlos  
Porto Nacional - TO  
<http://lattes.cnpq.br/8282580301030718>

### Luana Portal Nascimento

ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente  
Antônio Carlos  
Porto Nacional - TO  
<http://lattes.cnpq.br/9521749349139057>

### Mariliane Nascimento de Paula

ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente  
Antônio Carlos  
Porto Nacional - TO  
<http://lattes.cnpq.br/4756946928627717>

### Thiago Pedro Cunha Almeida

ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente  
Antônio Carlos  
Porto Nacional - TO  
<http://lattes.cnpq.br/4207448430768999>

**RESUMO: Introdução:** A acne é caracterizada pela inflamação crônica da pele. A isotretinoína está indicado para o tratamento da acne nódulo-cística e para os casos resistentes ao tratamento. Possui efeitos adversos relacionados a alterações metabólicas e grande potencial teratogênico. Este estudo tem como objetivo descrever os principais efeitos adversos associados ao uso da isotretinoína para acne vulgar. **Metodologia:** Estudo exploratório-descritivo por meio de uma revisão bibliográfica sistemática com artigos que abordem os efeitos adversos associados ao uso da isotretinoína. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 6 artigos que discutiam sobre os efeitos colaterais relacionados ao uso da isotretinoína. Os efeitos cutâneos mucosos são os mais prevalentes. A avaliação dos exames laboratoriais mostrou discreta alteração em níveis lipídicos e enzimas hepáticas. O efeito teratogênico da droga mostrou que não há dose considerada segura para uso durante a gestação. **Considerações Finais:** O ganho com os resultados da medicação supera o desconforto dos efeitos colaterais, sendo uma droga segura, exceto para o uso em gestantes. **PALAVRAS - CHAVE:** Acne vulgar. Isotretinoína. Reações/efeitos adversos

### ISOTRETINOIN USE AND ITS ADVERSE EFFECTS – LITERATURE REVIEW

**ABSTRACT: Introduction:** Acne is characterized by chronic inflammation of the skin. Isotretinoin is indicated for the treatment of nodular-cystic acne and for cases resistant to treatment. It has adverse effects related to metabolic changes and

great teratogenic potential. This study aims to describe the main adverse effects associated with the use of isotretinoin for acne vulgaris. **Methodology:** Exploratory-descriptive study through a systematic literature review with articles that address the adverse effects associated with the use of isotretinoin. **Results and Discussion:** Six articles were selected that discussed the side effects related to the use of isotretinoin. Mucous skin effects are the most prevalent. The evaluation of laboratory tests showed a slight change in lipid levels and liver enzymes. The teratogenic effect of the drug showed that there is no dose considered safe for use during pregnancy. **Final Considerations:** The gain with the results of the medication overcomes the discomfort of the side effects, being a safe drug, except for use in pregnant women. **KEYWORDS:** Acne vulgaris. Adverse reactions/effects. Isotretinoin

## 1 | INTRODUÇÃO

A acne é uma condição clínica autolimitada, de ordem hormonal e genética, sendo provavelmente a doença cutânea mais frequente. É caracterizada pela inflamação crônica da pele, mais precisamente na unidade polissebácea, afetando as áreas da pele com maior densidade de folículos sebáceos, incluindo a face, parte superior do tórax e dorso. É classificada como não inflamatória (grau I) e inflamatória (graus II, III, IV e V), conforme o número, intensidade e características das lesões (FIGUEIREDO, *et al.*, 2011).

Seus principais sintomas são a formação de comedões, pústulas, cistos e, em casos mais graves, há o aparecimento de abscessos, resultado de um processo inflamatório de maior intensidade. É uma patologia mais frequente durante a puberdade, quando a incidência varia entre 30-66%, em decorrência da influência hormonal própria da idade, sendo que a estimulação androgênica promove hiperprodução de sebo. Quando não tratada pode originar cicatrizes inestéticas ou mesmo desfigurantes (PEREIRA; DAMASCENA, 2017)

A fisiopatologia da acne se resume à junção dos seguintes fatores primários:

- Hiperplasia sebácea com correspondente hipersseborreia sob influência hormonal;
- Anomalias na diferenciação e adesão queratinocitária a nível do folículo piloso, condicionando ao entupimento do folículo e formação de comedões, a lesão elementar da acne;
- Colonização do folículo piloso por microorganismos (*Propionibacterium acnes* e *Staphylococcus albus*);
- Reação inflamatória na lesão elementar levando à liberação de vários mediadores inflamatórios. (DINIZ, *et al.*, 2002).

Os tratamentos convencionais tópicos e sistêmicos são eficazes e melhoram as lesões na maioria dos casos, mas a instituição do tratamento com isotretinoína oral revolucionou o manejo da acne severa e resistente, podendo levar à remissão longa e até a cura definitiva (BRITO, *et al.*, 2010).

A isotretinoína é conhecida quimicamente como ácido-13-cis-retinóico, um isômero

sintético da tretinoína. Pertence à classe medicamentosa dos retinóides, sendo esses derivados sintéticos da vitamina A (retinol), de uso tópico e sistêmico. Seu uso está indicado para o tratamento da acne nódulo-cística (grau III) e para os casos resistentes ao tratamento convencional, porém há relatos de uso indiscriminado inclusive para acne leve. No Brasil, sua liberação é gratuita para uso em pacientes com acne nos graus III (nódulo-cística) e IV (conglobata), aquelas que já apresentam lesões maiores e mais profundas (BRITO, *et al.*, 2010).

Sua atuação será na lesão primária, o microcomedo, além de apresentar importante papel na supressão sebácea, diminuindo o tamanho da glândula sebácea, levando à atrofia, e alterando a morfologia e capacidade secretória das células. Além dessas ações, ainda há diminuição da flora anaeróbia da pele, principalmente do *Propionibacterium acnes*, inibição da síntese de hormônios andrógenos, diminuição da queratose folicular e da comedogênese, inibição da formação e número de comedões e atenuação do processo inflamatório cutâneo (CAJUEIRO; LIMA; PARTATA, 2014).

Através desses mecanismos de ação não há mais condições propícias para a proliferação bacteriana, resultando assim na cura da acne. Atualmente, é o medicamento com maior utilização no tratamento da acne severa, sendo capaz de induzir longas remissões, pois a normalização do folículo pilosebáceo se mantém após o decurso do tratamento. Sua indicação clínica abrange outras dermatoses e desordens de queratinização, além da acne, como pitíriase rubro pilar, psoríase e dermatite seborreica (CAJUEIRO; LIMA; PARTATA, 2014).

Tal fármaco corresponde a um dos com maior relevância na história da dermatologia, possibilitando uma real chance de cura aos pacientes com acne severa. Mesmo sendo uma droga de alta eficácia seu uso deve ser feito com cautela, pois além de diversas contraindicações, há efeitos adversos relacionados a alterações metabólicas de alto grau e grande potencial teratogênico. Portanto, o tratamento com essa droga deve ser restrito aos casos de acne mais graves e refratários a outras medidas terapêuticas, tendo suas dosagens prescritas de forma individualizada, calculando de acordo com o peso do paciente, e informando ao usuário os possíveis efeitos adversos que podem dificultar o término do tratamento. (CAJUEIRO; LIMA; PARTATA, 2014).

Os efeitos adversos estão relacionados principalmente a alterações bioquímicas repercutindo principalmente na pele e membranas mucosas, além de possíveis ações nos sistemas nervoso, hematopoiético, musculoesquelético, gastrointestinal, cardiorrespiratório e genitourinário. Dentre os efeitos mucocutâneos o ressecamento e fissura labial ocorre em 100% dos casos. Os efeitos tóxicos são raros e decorrentes de suscetibilidade individual. Ainda há dúvidas sobre a real ligação do uso da isotretinoína com depressão, psicose ou suicídio. Pelo seu efeito teratogênico, é totalmente contraindicado para uso em gestantes, principalmente nos primeiros meses de gestação, sendo recomendado o uso de dois métodos de controle da natalidade para mulheres em idade fértil que façam uso de

isotretinoína (DINIZ, *et al.*, 2002).

O acompanhamento laboratorial das enzimas hepáticas e lipídeos é considerado rotina no início e durante o tratamento devido a toxicidade hepática e hematológica e dislipidemias. Elevações discretas ocorrem em quase todos os pacientes, retornado aos valores pré-tratamento após suspensão do fármaco (BRITO, *et al.*, 2010).

Este estudo tem como objetivo descrever os principais efeitos adversos associados ao uso da isotretinoína como opção terapêutica para acne vulgar, a partir de uma minuciosa revisão literária. A importância dessa revisão se dá pelo crescente uso desse fármaco e importante impacto dos efeitos adversos na vida dos pacientes.

## 2 | METODOLOGIA

O presente trabalho se trata de um estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, através de uma revisão bibliográfica sistemática, tipo metassíntese utilizando artigos disponíveis em bases de dados indexadas sobre o uso da isotretinoína como opção terapêutica para acne e seus efeitos adversos.

Dentre os critérios de inclusão, foram utilizados artigos publicados entre 2009 e 2020, em sites de domínio público (Google Acadêmico, Scielo, Pubmed, UpToDate) e com conteúdo gratuito, em língua portuguesa, e que continham o assunto de forma a contribuir com esse estudo. Foram selecionados como descritores de busca: isotretinoína, Roacutan®, acne vulgar, reações/efeitos adversos. Como critérios de exclusão foram retirados os artigos que não abordavam a área específica do estudo, com publicação anterior ao ano de 2009, os que não permitiam acesso ao texto completo e os artigos de revisão literária.

Em relação aos aspectos éticos, os estudos bibliográficos são dispensados de submissão em Comitê de Ética em Pesquisa e uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, pois utiliza apenas de material científico já publicado.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final da busca eletrônica, leitura dos títulos e artigos na íntegra, observando os que preenchiam os critérios de inclusão foram selecionados 6 artigos que estão evidenciados no quadro 1.

| Título   | Autores<br>Periódico / Ano  | Objetivos   | Tipo de Estudo   | Principais Resultados  |
|--|---|---|--|--|
| Avaliação dos efeitos adversos clínicos e alterações laboratoriais em pacientes com acne vulgar tratados com isotretinoína oral      | BRITO MFM, et al.<br>Anais Brasileiros de Dermatologia (2010)                 | Avaliar a tolerabilidade da isotretinoína oral, com atenção, no metabolismo lipídico, função hepática e reações adversas clínicas.                                  | Estudo de série de casos de pacientes com diagnóstico clínico de acne, que foram submetidos a tratamento com isotretinoína oral.                             | A queilite foi o efeito adverso cutâneo e mucoso mais frequente. Efeitos sistêmicos foram menos comuns. Os níveis de colesterol, triglicerídeos e transaminases não mostraram alterações significativas.   |
| Avaliação laboratorial do perfil lipídico e testes de lesão hepatocelular em pacientes com acne vulgar sob uso de isotretinoína oral | BORGES MB, et al.<br>Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica (2011) | Investigação dos efeitos do tratamento com isotretinoína oral sobre o perfil lipídico e de lesão hepatocelular em paciente com acne vulgar na população de Alagoas. | Estudo transversal, avaliando dados de prontuários de pacientes que fizeram uso de isotretinoína oral.   | 15,27% apresentaram elevação sérica dos triglicerídeos. 19,95% desenvolveram hipercolesterolemia. 12,55% apresentaram elevação da ALT e 3,26% evoluíram com aumento de AST. Apenas 1,66% apresentaram alteração laboratorial que exigisse a cessação de terapia.                   |
| Isotretinoína durante a gestação e malformações fetais associadas  | SEGÓVIA L; GIROL AP<br>Revista CUIDARTE (2019)                                | Relatar os impactos induzidos pelo uso da isotretinoína (Roacutan®) na gestação.  | Estudo por meio de dados coletados através de questionários para análises comparativas e estatísticas.   | Todas as pacientes usaram o medicamento após prescrição médica e foram alertadas para fazerem uso de anticoncepcional. 70% usou o medicamento durante o primeiro mês de gestação. 80% dos bebês ficaram em UTI após o nascimento, e apenas uma criança não apresentou malformação. |
| Isotretinoína no tratamento da acne: riscos x benefícios   | SILVA JÚNIOR ED, et al.<br>Revista Brasileira de Farmácia (2009)              | Avaliar a existência de monitoramento do tratamento com isotretinoína e detectar possíveis reações adversas em pacientes submetido ao tratamento.                   | Estudo realizado através de levantamento de dados de receitas de controle especial e de entrevista com pacientes submetidos ao tratamento com isotretinoína. | Verificou-se que o monitoramento ainda é falho, podendo levar a vários fatores de risco.   |

|  |   |   |   |  |
|--|---|---|---|--|
| Mulheres adultas com acne apresentam maior risco de elevação de triglicérides ao uso de isotretinoína oral         | SCHMITT JV;<br>CERCI FB;<br>TAVARES M<br>Anais Brasileiros de Dermatologia (2011) | Busca de fatores que pudessem indicar a predisposição a alterações de lipídeos séricos após início do uso da isotretinoína.                     | Estudo através da revisão de prontuários médicos de pacientes aos quais foi indicado isotretinoína para o tratamento da acne. | Elevação significativa do colesterol e triglicérides, principalmente em mulheres.  |
| Sintomas depressivos antes e durante o tratamento de acne com isotretinoína e suas correlações: estudo prospectivo | LUVIZOTTO PP;<br>SCHMITT JV<br>Anais Brasileiros de Dermatologia (2020)           | Avaliar pacientes em tratamento com isotretinoína oral para acne moderada a grave quanto à evolução de sintomas depressivos e suas correlações. | Estudo tipo prospectivo pragmático incluindo pacientes com indicação de tratamento com isotretinoína oral para acne.          | Durante o tratamento verificou-se precoce e significativa redução dos escores de depressão já nos primeiros meses. Com relação durante o tratamento não se verificou associação significativa. |

Quadro 1 – Artigos selecionados para análise dos dados

Mesmo a acne tendo maior prevalência na puberdade e adolescência, os estudos mostram que a maioria dos pacientes a fazerem o tratamento com isotretinoína possuem idade maior que dessa faixa etária. Isso pode estar atrelado ao fato que essa opção terapêutica é usada após falha no uso de outros medicamentos. Além disso a falta de informação e o temor aos efeitos colaterais podem levar a um início tardio do tratamento. Não houve diferença significativa na ocorrência em relação ao sexo.

Dentre os efeitos colaterais, os cutâneos mucosos são os mais prevalentes devido a diminuição da produção de sebo, redução da espessura do estrato córneo e alteração da função da barreira da pele. A queilite é um dos efeitos mais relatados, seguido de xerodermia e ressecamentos das mucosas.

Os efeitos sistêmicos são poucos relatados, estando presente em poucos casos. Artralgias e mialgias estão mais relacionadas aos casos de pacientes que praticam exercícios físicos intensos, sendo controladas com uso de analgésicos. Na literatura há alguns casos de alterações musculares com aumento de CPK (creatinofosfoquinase), mas foi concluído que esse aumento durante o uso de isotretinoína é um fenômeno benigno.

Quanto aos efeitos relacionados com sintomas depressivos, percebeu-se que houve uma redução dos escores nos primeiros meses após início da terapia medicamentosa, sugerindo que a percepção de melhoria estética pode ter um importante impacto psicológico no paciente.

A análise laboratorial de níveis lipídicos e enzimas hepáticas mostrou discreta variação na maioria dos casos, sendo que aqueles com valores acima do limite já mostravam alteração nas taxas pré-tratamento ou com valores limítrofes. A avaliação



de exames laboratoriais antes de iniciar o tratamento é fundamental para que se possa observar possíveis alterações atreladas a processos patológicos que contraindicam o uso do fármaco, como alterações renais e hepáticas, e hiperlipidemia. Níveis limítrofes demonstram a necessidade de uma monitorização mais contínua.

Mesmo que o uso da isotretinoína demonstre uma discreta alteração nos exames laboratoriais, incluir medidas dietéticas que visem à diminuição da ingestão calórico-lipídica, pode atuar como auxílio na manutenção do lipidograma e das provas de função hepática dentro dos níveis de normalidade. É importante realizar uma monitorização minuciosa do paciente para se obter uma resposta terapêutica esperada com o mínimo de risco.

O uso em mulheres em idade fértil deve ser iniciado após realizar exames para excluir uma possível gestação, visto seu efeito teratogênico. A isotretinoína é eliminada do organismo entre um e quatro meses e, após esse período, não existe mais risco para a gravidez. Os fetos expostos ao fármaco podem apresentar malformações do sistema nervoso central, ouvido externo, cardiovasculares, oculares, do timo e craniofaciais. Além da possibilidade de ocorrer abortos espontâneos e partos prematuros. As malformações podem ocorrer mesmo após curtos períodos de utilização da droga, portanto, não há dose considerada segura durante a gestação.

## 4 | CONCLUSÃO

A análise dos possíveis efeitos colaterais associados ao uso da isotretinoína demonstra que o ganho com os resultados da medicação supera o desconforto dos efeitos colaterais, sendo essa uma droga segura se feito um acompanhamento adequado e periódico. Alterações em exames laboratoriais ocorrem na grande maioria dos pacientes com doses usualmente administradas, porém tais alterações são benignas do ponto de vista fisiopatológico.

Porém, não se pode esquecer dos efeitos teratogênicos associados à droga, devendo instruir às pacientes, em idade fértil, de maneira enfática que usem dois métodos contraceptivos de forma rigorosa. É papel do médico esclarecer as informações relativas aos benefícios e potenciais riscos quanto ao uso do fármaco, principalmente quanto aos efeitos ligados à teratogenicidade.

## REFERÊNCIAS

Borges MB, Ribeiro RKB, Costa FPP, Cavalcante JC. **Avaliação laboratorial do perfil lipídico e testes de lesão hepatocelular em pacientes com acne vulgar sob uso de isotretinoína oral.** Rev Bras Clin Med. São Paulo. 9(6):397-402. 2011.

Brito MFM, Pessoa IS, Galindo JCS, Rosendo LHPM, Santos JB. **Avaliação dos efeitos adversos clínicos e alterações laboratoriais em paciente com acne vulgar tratados com isotretinoína oral.** An Bras Dermatol. 85(3): 331-7. 2010.

Cajueiro ES, Lima LBR, Partata AK. **Isotretinoína e suas propriedades farmacológicas.** Revista Científica do ITPAC, Araguaína. 7(1). Pub. 4. 2014.

Diniz, DGA, Lima EM, Antoniosi Filho NR. **Isotretinoína: perfis farmacológico, farmacocinético e analítico.** Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas. 38(4):415-30. 2002

Figueiredo A, Massa A, Picoto A, Soares AP, Basto AS, Lopes C, Resende C, Rebelo C, Bransão FM, Pinto GM, Oliveira HS, Selores M, Gonçalo M, Bello RT. **Avaliação e tratamento do doente com acne.** Rev Port Clin Geral. 27: 59-76. 2011.

Luvizotto PP, Schmitt JV. **Sintomas depressivos antes e durante o tratamento de acne com isotretinoína e suas correlações: estudo prospectivo.** An Bras Dermatol. 95:760-763. 2020.

Paixão TS. **Avaliação dos efeitos da isotretinoína oral em pacientes com acne: revisão bibliográfica.** Monografia apresentada ao Programa de Aprimoramento Profissional em Análises Clínicas da Secretaria de Estado da Saúde do Instituto Lauro de Souza Lima. 2016.

Pereira WGO, Damascena RS. **Avaliação dos potenciais efeitos adversos em pacientes em uso de isotretinoína oral para o tratamento de acne vulgar: uma revisão bibliográfica.** Id on Line Rev. Psic. 11(35):42-55. 2017.

Schmitt JV, Cerci FB, Tavares M. **Mulheres adultas com acne apresentam maior risco de elevação de triglicerídeos ao uso de isotretinoína oral.** An Bras Dermatol. 86(4):807-10. 2011.

Segóvia L, Girol AP. **Isotretinoína durante a gestação e malformações fetais associadas.** Cuid Enferm. 13(2):93-96. 2019.

Silva Júnio ED, Sette IVM, Belém LF, Janebro DI, Pereira GJS, Barbosa JAA, Menezes MDSF. **Isotretinoína no tratamento da acne: riscos x benefícios.** Rev. Bras. Farm., 90(3): 186-189, 2009.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agentes Imunossupressores 20

Anemia Falciforme 10, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43

Atelectasia 63, 65

### B

Bariátrica 14, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163

### C

Cardiopatia 83, 94

Cirrose Hepática Alcólica 20, 21, 22

Criança 13, 38, 41, 43, 75, 110, 111, 112, 174

Crianças 71

### D

Diagnóstico 2, 8, 19, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 49, 60, 61, 62, 83, 84, 87, 88, 94, 128, 131, 146, 147, 151, 166, 174, 181, 182

Displasia 63, 65

Dissecção de aorta 11, 58, 59, 62

Doença 1, 2, 3, 21, 22, 23, 27, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 53, 54, 62, 67, 71, 80, 83, 84, 87, 91, 94, 102, 115, 116, 117, 119, 121, 125, 128, 130, 131, 132, 143, 144, 149, 152, 158, 171, 188

Dor Lombar Aguda 59

Dor Torácica 59, 60, 61, 62

Duplo produto 44, 45, 52, 53

### E

Eficácia 11, 39, 67, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 84, 105, 108, 153, 155, 161, 162, 166, 167, 172

Epidemiologia 29, 31, 43, 62, 69, 82, 83, 84, 150

Episiotomia 13, 134, 135, 136, 137, 138, 139

Equipe de Assistência ao Paciente 34, 37

Estenose da Valva Aórtica 83, 115

Estimulação do Nervo Vago 11, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80

## **F**

Fratura 110, 111, 112, 166

Função Ventricular 13, 53, 89, 114, 115, 116, 124, 125, 126

## **G**

Gravidez 10, 1, 2, 3, 4, 7, 8, 10, 11, 64, 67, 145, 159, 162, 176

## **H**

Hemodiálise 12, 91, 92, 93, 98, 100, 102, 103

Hepatopatas 11, 44, 46, 47, 49, 53, 54

## **I**

Inovações 15, 17, 190

IRC 91, 92, 93, 94, 99, 100, 101, 119

## **M**

Medicamentos 25, 40, 71, 74, 76, 79, 140, 143, 144, 145, 147, 148, 154, 155, 166, 175

Miscigenação 29

Módulo de elasticidade 111

## **N**

Neonatal 7, 12, 13, 36, 38, 63, 64, 65, 67, 69

## **O**

Oxigênio 11, 30, 36, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 63, 64, 65, 68, 69, 86, 92, 94, 100

## **P**

População negra 10, 29, 60

Prematuro 7, 8, 63, 64, 65, 137

Profissionais de saúde 15, 17, 42, 63, 64, 131

Puerpério 134, 136

## **Q**

Qualidade de Vida 20, 22, 26, 28, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 55, 65, 71, 72, 73, 75, 76, 78, 79, 80, 100, 154, 155, 163

Quimioembolização Terapêutica 20

## **R**

Retinopatia 63, 65, 69

Riscos 1, 3, 4, 7, 10, 11, 66, 67, 73, 86, 135, 158, 174, 176, 177

## S

Saúde 9, 10, 13, 2, 4, 10, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 49, 55, 63, 64, 65, 69, 71, 73, 77, 80, 82, 83, 85, 88, 89, 91, 100, 103, 105, 128, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 158, 163, 166, 168, 169, 177, 190

Saúde Pública 29, 30, 38, 41, 43, 64, 141, 150, 190

Simulação Realística 10, 15, 16, 17, 18

Sobrecarga ventricular 44, 54

## T

Terapia 10, 19, 20, 22, 26, 39, 63, 64, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 151, 152, 154, 155, 157, 158, 166, 174, 175

Transplante Hepático 11, 20, 21, 22, 26, 27, 28, 44, 46, 47, 55

Tratamento 11, 3, 10, 11, 19, 21, 22, 24, 27, 28, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 54, 59, 61, 62, 64, 68, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 93, 98, 100, 102, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 128, 132, 146, 151, 154, 155, 158, 162, 166, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 181

Tubo Neural 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11

## V





Vaginismo 134, 136

Valva Aórtica 13, 61, 83, 87, 88, 89, 114, 115, 116, 118, 120, 124, 125, 126

Violência obstétrica 13, 134, 135, 136, 138

# Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela  
tecnologia

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Editora  
Ano 2021

# Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela  
tecnologia

 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)  
 [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)  
 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)  
 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

  
Editora  
Ano 2021